

CONTAMINAÇÃO DE RESINA COMPOSTA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS (APOIO UNIP)

Aluna: Raquel Nogueira Salviano

Orientador: Prof. Bruno Barbosa Campos

Curso: Odontologia

Campus: Goiânia

Neste trabalho desenvolveu-se um procedimento experimental para verificar a possibilidade de contaminação de resina composta durante procedimentos clínicos de dentística restauradora, na Clínica de Dentística Restauradora e Clínica Integrada, do curso de Odontologia – UNIP, *campus* Goiânia. Até o momento, os resultados experimentais confirmaram a presença de contaminação em todas as amostras dos tubos de resina composta que estiveram presentes na clínica citada, para uso comum. Em contrapartida, não foi constatada a contaminação nas amostras de resina composta retiradas do tubo guardado como controle. Observou-se, portanto, que há alguma falha, especialmente em relação à biossegurança, durante o uso clínico dos referidos materiais restauradores que foram contaminados. Diante disso, foi realizada uma análise detalhada para saber quais os principais tipos de microorganismos que as contaminam. Em seguida, verificar se há possibilidade de interferências no sucesso final de um procedimento restaurador ao empregar uma resina composta contaminada e, até mesmo, averiguar se os microorganismos que as contaminam acarretam algum dano ao paciente, podendo, assim, obter dados significativos como indicativos da dimensão do impacto do mau uso da biossegurança e do quanto é importante e significativo a sua correta utilização.